MACEDO DE CAVALEIROS Município

CLIPPING

O.C.S.: Notícias ao Minuto
Data 01 de abril de 2020
Secção: País ao Minuto
Página: -----
Link: https://bit.ly/3aFCB06

Rastreio nos 15 centros do Norte feito no prazo máximo de uma semana

A ARS Norte garantiu hoje que os testes à covid-19 estão a ser efetuados no "prazo máximo de uma semana" e revelou estar a trabalhar para que, em breve, possa existir um centro por agrupamento de centros de saúde.

© Reuters

01/04/20 20:42 · HÁ 14 HORAS POR LUSA
PAÍS COVID-19

Partilhar Gosto Tweetar Partilhar

"Mesmo com o aumento do número de pessoas referenciadas (agora pelos próprios médicos de família), os testes são efetuados no prazo máximo de uma semana", assegurou a Administração Regional de Saúde (ARS) do Norte, quando questionada pela Lusa sobre o atual tempo de espera para realizar um teste nos 15 centros de rastreio à covid-19 instalados na sua área da atuação.

Segundo aquela autoridade de saúde, "nos próximos dias" está ainda previsto o aumento da capacidade de resposta dos centros de testes à covid-19 a funcionar na região e que estão já em funcionamento.

Por outro lado, revela aquela entidade, é objetivo da ARS Norte que "em cada ACES [Agrupamento de Centros de Saúde] possa existir, no mais breve espaço de tempo possível, pelo menos um centro de testes. É neste objetivo que estamos a trabalhar", adiantou.

De acordo com a listagem publicada na página da Administração Regional de Saúde, na região existem 15 centros de rastreio, um no concelho de Santa Maria da Feira, no distrito de Aveiro; dois no distrito de Braga, na capital de distrito e em Guimarães; sete no distrito do Porto, nos municípios de Gaia (2), Gondomar, Lousada, Penafiel, Santo Tirso e Porto.

No distrito de Viseu, estão a funcionar, neste momento, dois centros de rastreio, um em Lamego e um outro em Viseu. Há ainda um centro no distrito de Vila Real, um no de Viana do Castelo e outro em Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança.

Estes centros estão a ser assegurados por várias empresas, nomeadamente os laboratórios Germano de Sousa, a Medicina Laboratorial Dr. Carlos Torres (Unilabs), o Laboratório do Hospital de São João, no Porto.

A maioria dos centros de rastreios está a funcionar de segunda a domingo entre as 08:00 e as 18:00.

Na terça-feira, a Unilabs Portugal afirmou que está a "fazer um esforço interno sem precedentes" para dar resposta às marcações de teste de rastreio à covid-19, que em 72 horas tiveram "aumento exponencial", criando dificuldades para "milhares de pessoas".

Em comunicado, o grupo laboratorial salienta que tem a capacidade de realizar mil testes por dia, em todo o país, para o rastreio da população, pedindo a compreensão de quem procura aquele serviço.

Refere ainda que tem também respondido a solicitações de outras entidades "consideradas prioritárias", tais como hospitais públicos, lares de idosos e outras entidades de saúde que, à semelhança da população, também necessitam de testes.

"A nossa prioridade é ajudar a realizar o maior número de diagnósticos de covid-19 e estamos a fazer o maior esforço para articular os pedidos de marcação dos utentes referenciados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) e pessoas suspeitas de infeção com prescrição médica", informa.

O novo coronavírus, responsável pela pandemia da covid-19, já infetou mais de 870 mil pessoas em todo o mundo, das quais morreram cerca de 44 mil.

Em Portugal, segundo o balanço feito hoje pela Direção-Geral da Saúde, registaram-se 187 mortes, mais 27 do que na véspera (+16,9%), e 8.251 casos de infeções confirmadas, o que representa um aumento de 808 em relação a terça-feira (+10,9%).

Dos infetados, 726 estão internados, 230 dos quais em unidades de cuidados intensivos, e há 43 doentes que já recuperaram.